DA REPORTAGEM LOCAL
redacao@jj.com.br

Bens dos vereadores

Segue repercutindo em Jundiaí os valores informados pelos vereadores em suas declarações de bens, publicadas na Imprensa Oficial da cidade de 6 de janeiro. O "campeão de bens", Antonio Carlos Albino (PSB), postou no Facebook o seguinte comentário: "O que o jornal (de Jundiaí) não colocou é que sou empresário há mais de 25 anos e tenho duas empresas, graças a Deus".

Tá declarado

Albino reiterou na rede social que "declarou mesmo". "Sou transparente. Trabalho desde meus 12 anos de idade com muito orgulho e ainda trabalho muito". É bom deixar claro que o Jornal de Jundiaí Regional apenas informou seus leitores e os internautas do Portal JJ o valor patrimonial de cada parlamentar, baseado em dados da Imprensa Oficial do dia 6 de janeiro. A sugestão foi dos próprios leitores. Tá registrado!

➤ **PARA 2018**

Gestor José Antonio Parimoschi prevê R$ 90 milhões para novos investimentos; prioridades são mobilidade e transportes

Câmara vota nesta terça 'rascunho' do orçamento

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

RUI CARLOS

EXPLANAÇÃO Gestor de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi apresentou a LDO em audiência no último dia 8 de junho

A Prefeitura de Jundiaí enviou para a Câmara Municipal a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que será apreciada e votada na terça (4), na 22ª sessão ordinária do Legislativo, a partir das 18h. A LDO nada mais é do que um "rascunho" do total que o prefeito Luiz Fernando Machado e sua equipe vão gerir no ano que vem e estabelece, neste momento, uma previsão de orçamento de R$ 2,19 bilhões em 2018, cifra bem parecida com o montante de 2017, segundo o gestor de Governo e Finanças de Jundiaí, José Antonio Parimoschi.

Só para novos investimentos em 2018, a prefeitura estima ter R$ 90 milhões. "Este ano não tivemos dinheiro para esta finalidade. A ideia é priorizar os setores de mobilidade e transportes", conta o gestor. Parimoschi ressaltou que a LDO é um parâmetro de de recursos a serem aplicados no ano que vem e espera poder contar com verbas estaduais e federais, visando ampliar as melhorias em outras áreas. "Buscaremos mais dinheiro pensando nos outros projetos do prefeito Luiz Fernando Machado para a Saúde e a Segurança Pública".

O responsável pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças também destaca que a atual administração estima aplicar em Saúde e Educação uma cifra bem acima do mínimo exigido por lei, que é de 15% e 25%, respectivamente. "Em 2018, queremos chegar a 29% na Saúde e 32% na Educação", revela. Parimoschi demonstra boa expectativa pelo desembaraço de recursos junto ao Ministério das Cidades para o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).

"O projeto foi suspenso, mas agora acreditamos que no ano que vem possamos finalmente vê-lo sair do papel", comenta.

Audiência pública

Na audiência pública do dia 8 de junho, na Câmara, o gestor apresentou dados não tão bons da situação financeira da cidade, em decorrência da crise econômica brasileira e, segundo Parimoschi, da da gestão anterior de Jundiaí. "A administração passada 'pisou no acelerador em vez de frear', em função da crise nacional. Vamos cumprir o compromisso do prefeito Luiz Fernando Machado de promover uma gestão fiscal responsável e transparente dos recursos públicos. Todos os projetos serão definidos em bases sólidas e as metas fiscais de arrecadação e de despesa para 2018 têm como bases a realidade do cenário econômico do País e as prioridades dos cidadãos", afirmou Parimoschi, na ocasião.

A previsão atual da Unidade de Governo e Finanças é de que a dívida de Jundiaí fique em 12,23% da Receita Líquida Corrente (RLC) ao final deste ano. Em 2016, esse índice era de 10,57%. Para 2018, a RCL foi prevista em R$ 1,79 bilhão.